

UMA ABORDAGEM ANALÍTICA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NAS AULAS DE FILOSOFIA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL NANCY NINA COSTA

Alcione Barros¹
Paulo Roberto Moraes de Mendonça*

RESUMO

O presente trabalho propõe uma abordagem analítica a respeito do uso de recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia do Ensino Médio, na Escola Estadual Nancy Nina Costa. Discute-se aqui se a utilização desses recursos, por parte dos professores da referida escola, de fato contribui para uma efetiva melhora do processo de ensino-aprendizagem dos alunos na disciplina Filosofia. Adotou-se como metodologia desta pesquisa uma perspectiva qualitativa, em cuja coleta de dados foram utilizados questionários, aplicados tanto aos alunos quanto aos professores que lecionam a disciplina Filosofia nesta fase do ensino médio. A análise dos dados obtidos na pesquisa permitiu a constatação de que, de fato, a utilização dos recursos tecnológicos contribui para qualificar o ensino de Filosofia no ensino médio. Verificou-se que, entre os professores, é relevante a utilização dessas tecnologias por favorecerem dinamicidade na comunicação entre alunos e professores em sala de aula, tornando a aula de filosofia mais interativa e produtiva, principalmente no sentido do ensino-aprendizagem. E para os alunos, a utilização dos recursos tecnológicos nas aulas de filosofia facilita a aprendizagem, além de tornar as aulas mais interessantes. Dessa forma, pode-se concluir que a utilização dos recursos tecnológicos contribui de forma significativa para o ensino de Filosofia devendo ser incentivada e praticada por mais profissionais da educação.

Palavras-chave: Recursos Tecnológicos, Ensino-aprendizagem, Ensino de Filosofia.

¹Graduada em Bacharelado e Licenciatura em História– Universidade Federal do Amapá – UNIFAP.Email: alcioneb31@gmail.com

*Professor efetivo do Colegiado de Filosofia da Universidade Federal do Amapá – Campus Santana/AP.

ABSTRACT

The present work proposes an analytical approach regarding the use of technological resources in Philosophy classes of High School, at the Nancy Nina Costa State School. It is discussed here whether the use of these resources by the teachers of this school actually contributes to an effective improvement of the teaching-learning process of the students in the discipline work with Philosophy. A perspective qualitative was adopted, in the collection of which data were used, applied to both students and teachers who teach the discipline Philosophy in this phase of high school. The analysis of the data obtained in the research allowed the realization that, in fact, the use of technological resources contributes to qualify the teaching of Philosophy in secondary education. It was verified that, among the teachers, it is relevant to use these technologies to favor dynamicity in communication between students and teachers in the classroom, making the philosophy class more interactive and productive, especially in the sense of teaching-learning. And for students, the use of technological resources in philosophy classes facilitates learning, in addition to making classes more interesting. Thus, it can be concluded that the use of technological resources contributes significantly to the teaching of Philosophy and should be encouraged and practiced by more education professionals.

Keywords: Technological Resources, Teaching-learning, Teaching of Philosophy.

Introdução

O presente artigo tem como principal objetivo analisar o uso de recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia, da turma do 2º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Nancy Nina Costa.

Atualmente vivemos em uma sociedade marcada pelos avanços tecnológicos cujas ferramentas vão se tornando indispensáveis em sala de aula; de modo particular no ensino de Filosofia. O uso das tecnologias como ferramenta didática de suporte ao professor no ensino de filosofia vem para auxiliar o trabalho do professor em sua *práxis* pedagógica no compartilhamento dos saberes em sala de aula, ambiente no quais alunos e professores podem discutir estudar, e questionar sobre diversas temáticas através da utilização dos recursos tecnológicos.

O professor na abordagem dos conteúdos filosóficos poderá recorrer ao uso de recursos tecnológicos como, por exemplo, TV, Data show, computador, internet dentre outras tecnologias, sempre visando à participação coletiva dos alunos em sala de aula.

Logo, é pertinente destacar, que os recursos tecnológicos é uma ferramenta didática mediadora no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Amaral (2012, p.46), destaca que é “importante que o professor domine os recursos tecnológicos que for utilizar nas suas aulas”, pois, não adianta ter uma variedade de recursos tecnológicos disponíveis se o professor não souber manuseá-los corretamente em sala de aula.

Mas, apesar da rapidez com que essas ferramentas tecnológicas estão surgindo no ambiente escolar, esses instrumentos não são apresentados ao professor de maneira rápida e eficiente, e isso faz com que esse processo se torne um desafio para o professor de Filosofia, que precisa ser capacitado para dominar tais recursos e utilizar os mais adequados para trabalhar os conteúdos filosóficos em sala de aula, tornando a aula mais atraente e significativa para seus alunos.

Diante deste cenário, pretende-se responder à seguinte inquietação: Quais os impactos no ensino-aprendizagem nas aulas de filosofia dos alunos do Ensino Médio

ao serem utilizados recursos tecnológicos na prática docente do professor de Filosofia?

A hipótese deste trabalho pautou-se na importância que a filosofia tem na educação e na formação do aluno. Ao utilizar os recursos tecnológicos em favor de uma educação de qualidade, o professor contribui na socialização do saber, na propagação do conhecimento e na formação dos alunos, tornando-os cidadãos críticos, capazes de formular posicionamentos próprios diante sociedade atual. Além disso, o uso dos recursos em sala de aula auxilia na abordagem dos conteúdos filosóficos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem dos alunos.

O interesse pelo objeto desta pesquisa surgiu através das aulas da disciplina Metodologia do Ensino de Filosofia durante o Curso de Pós-Graduação em Ensino de Filosofia no Ensino Médio. O trabalho final da referida disciplina apontou diversas inquietações a respeito do uso dos recursos tecnológicos no ensino de Filosofia. A pesquisa foi de grande relevância para o curso, uma vez que surgiu como necessidade de pesquisar sobre o uso dos recursos tecnológicos como ferramenta didática e a sua importância no processo de ensino-aprendizagem em Filosofia.

Para compreender o tema, fez-se necessário um referencial teórico fundamentado nos seguintes autores: Attie (2001), França (2009), Moran (2008 e 2000), (Kohan, 2000), Rodrigues e Barni (2009), Oliveira (2012), Perrenoud, (1999), Marasini, (2010), Provenzo e Waldhelm (2009).

Nesta pesquisa, foram abordados os seguintes objetivos específicos: identificar os recursos tecnológicos mais utilizados nas aulas de filosofia no ensino médio; analisar o papel do professor de filosofia quanto ao uso dos recursos tecnológicos em sala de aula; e por fim, analisar o impacto didático-pedagógico dos recursos tecnológicos no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos de Filosofia no Ensino Médio.

Esta pesquisa desenvolveu-se a partir de uma abordagem analítica, que busca os conhecimentos e interpreta-os de acordo com o olhar do pesquisador, dando a eles um significado. Apresenta dados coletados por meio de questionários aplicados a alunos e dois professores que atuam na disciplina de Filosofia no Ensino Médio.

Para melhor entendimento do tema apresentado, este trabalho foi distribuído da seguinte forma: apresentação do referencial teórico, que tratou dos recursos tecnológicos e educação; o uso dos recursos tecnológicos e suas contribuições nas aulas de Filosofia; o professor e os desafios do uso dos recursos tecnológicos em sala de aula. Em seguida, destacou-se a metodologia, dando ênfase ao tipo de pesquisa, local da pesquisa e coleta de dados. Por fim, a partir dos dados coletados em campo, os resultados foram analisados e discutidos, seguindo as considerações finais.

1 Recursos Tecnológicos e Educação

A discussão sobre a utilização de recursos tecnológicos dentro do processo de ensino-aprendizagem implica, inicialmente, em termos uma definição de tecnologia. Entre as várias existentes, optou-se por essa: um “Conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade”².

Em face dessa definição, a pesquisa traz alguns contributos teóricos relevantes que discutem a relação entre recursos tecnológicos e educação. Boeira et. al (2012, p. 2) assinala que os recursos tecnológicos se destacaram a partir da globalização, no final do século XX, e o acelerado crescimento das tecnologias favoreceram o surgimento de uma “nova sociedade, o da informação”³, provocando transformações em todas as áreas: geográfica, cultural, política, econômica, histórica e na educação.

Attie (2001), por sua vez, destaca que a história da introdução dos recursos tecnológicos nas escolas brasileiras mostrou-se em um padrão que poderia chamar-

² <http://www.dicionarioinformal.com.br/tecnologia/>

³ Nos últimos anos a expressão “sociedade da informação” passou a ser utilizada como substituto para o conceito complexo de “sociedade pós-industrial” e como forma de transmitir o conteúdo específico do “novo paradigma técnico-econômico” (WERTHEI, 2000). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>. Acesso em 30 abr. de 2018.

se de modelo clássico de uma inovação bem-sucedida, que passaram a estimular a aprendizagem dos alunos.

Autores, como Lévy (2007), Sancho (1998), Schaff (2005) afirmam que os recursos tecnológicos são invenções do homem, assim, tais recursos precisam fazer parte de sua cultura, por isso devem ser trabalhados não só dentro do contexto escolar, mas também no cotidiano das pessoas no trabalho, no lazer, em casa, ou seja, na sociedade como um todo.

Já Moran (2008, p. 128) enfatiza os recursos tecnológicos ao dizer que estes “são instrumentos fundamentais utilizados no contexto educacional por toda a comunidade escolar”, todavia, o autor deixa claro que é preciso pensar a educação num sentido inovador, de maneira criativa e evolutiva a partir de tais recursos.

Nesta perspectiva, Rodrigues e Barni (2009, p. 885) ressaltam que “os recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem passam por mudanças rápidas na sociedade contemporânea, que vem afetando diretamente o papel da escola”, por isso faz-se necessário realizar reflexões diante do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, para que essas mudanças não atentem resultados negativos.

Diante do exposto, é necessário dizer que os recursos tecnológicos surgiram juntamente com as transformações sociais, a partir da visão de mundo globalizado, moderno e comunicativo, que estimularam mudanças constantes na história da didática educativa, no qual a mesma passou a necessitar de recursos que auxiliassem como ferramenta de estímulo no processo educacional passando a ser um diferencial no desenvolver das aulas.

Em conjunto, os recursos tecnológicos e as propostas pedagógicas se tornam facilitadoras da aprendizagem, e possibilitam a interação das atividades tradicionais com as tecnologias dentro da sala de aula.

1.1 Uso dos recursos tecnológicos e suas contribuições nas aulas de Filosofia

A filosofia é importante na educação dos nossos jovens, pois o contato com essa disciplina contribuirá para a sua formação enquanto pessoas que aprendem a questionar “a sua vida e o mundo em que vivem, a manter aberta a pergunta pelo

sentido da forma em que pensam e agem, a exercer de forma reflexiva a sua liberdade, trabalhando assim na direção da autonomia” (Kohan, 2000, p. 49).

O compromisso da filosofia é estimular a crítica dos modos de pensar e agir adquiridos e não refletidos, permitindo que as pessoas possam pensar por si mesmas e debater com outros as transformações desejáveis, pensando, ao mesmo tempo, nas suas condições de possibilidade e opiniões.

Contudo, importa destacar que, atualmente, uma das preocupações dos professores de Filosofia no Ensino Médio é manter a atenção dos alunos nas aulas durante as abordagens dos conteúdos filosóficos. E para tornar as aulas mais atrativas, muitos professores recorrem ao uso dos recursos tecnológicos em sala de aula. A esse respeito Juciara do Amaral (2012, p. 46) enfatiza que

[...] os recursos tecnológicos são relevantes para a aprendizagem dos educandos, uma vez que facilitam o trabalho do professor, além de motivar os alunos, com intuito de garantir uma aprendizagem significativa de desenvolvimento de competência e a capacidade na educação.

Corroborando com esta ideia, Oliveira (2012, p. 28) afirma que a utilização de recursos tecnológicos nas “aulas de Filosofia, podem concretizar a aprendizagem em uma perspectiva mais significativa para o aluno e favorecer o acompanhamento desse processo por parte do professor”. Nesse sentido, nota-se que a realidade experimentada hoje, em que a TV, o Datashow, o computador, o celular, bem como outros meios tecnológicos, se tornaram imprescindíveis na vida moderna, e estão fazendo com que os profissionais da educação (no caso deste estudo, de filosofia) levem esse fenômeno a sério. Isso porque esses recursos cada vez mais ocupam um lugar de destaque no âmbito escolar, e estão presentes no dia-a-dia dos professores e alunos.

Assim sendo, é fato pronunciar que o uso de recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia contribui de forma significativa na aprendizagem dos alunos na sala de aula. Pois, este como apoio ao ensino e à aprendizagem vem evoluindo bastante nos últimos anos, trazendo inúmeras contribuições ao ensino de Filosofia, ao apresentarem novas formas de aprender e de ensinar, bem como de produzir, comunicar e conduzir conhecimento, são possibilitadas pelos recursos tecnológicos.

1.2 O Professor e os desafios do uso dos Recursos Tecnológicos em sala de aula

São muitas as discussões sobre o papel do educador na atualidade. Os desafios enfrentados na sociedade moderna requerem abordagens que conduzam a prática pedagógica a uma reflexão para além do papel da escola, principalmente a respeito da atuação do professor de Filosofia em sala de aula.

A busca pela melhoria da qualidade do ensino deve ser uma constante na vida dos professores, considerando que cada dia é um grande desafio para este profissional, em instigar, orientar e direcionar os alunos a se formarem cidadãos conscientes e críticos, com perfil ético, criativo e com habilidades para enfrentar os desafios diante do que tem se apresentado na contemporaneidade.

Para Perrenoud, (1999), a prática pedagógica não depende apenas do educador, mas sim de toda equipe envolvida, em um trabalho coletivo, buscando diversas estratégias consideradas necessárias para o exercício da educação, criando o que denomina 'revolução de competências', que segundo esse autor só ocorrerá se, durante a formação, os futuros e atuais docentes experimentarem-na pessoalmente.

A verdade é que há sempre aspectos a melhorar, porém, não podemos deixar de ter em conta que a inovação causa geralmente uma certa resistência e que alguns professores continuarão a desenvolverem uma prática tradicional, nem sempre eficaz. Haverá sempre professores que ministrarão conteúdos sem demonstrarem grandes preocupações com a didática ou com o alcance de uma aprendizagem significativa por parte dos seus alunos.

Pois, muitas das vezes o que ocorre é que a tecnologia é levada para o professor, porém, por falta de conhecimento, este, continua aplicando as mesmas metodologias repetitivas na 'transmissão de conteúdos', e que não permitem ao educando assimilar o conteúdo de forma significativa.

Nesta circunstância, percebe-se a necessidade de dialogar mais sobre as relações entre a tecnologia, conhecimento e o ensino-aprendizagem (FRANÇA, 2009), buscando situar o professor nessa sociedade moderna, dentro dos contextos

de comunicação. Todavia, isto ainda continuará sendo um grande desafio, tentar transformar a sala de aula convencional numa intermediação de vivências diversas a partir das tecnologias.

Os desafios são constantes, mas de acordo com os autores Provenzo e Waldhelm (2009), é nesse cenário de transformação que se insere a reflexão sobre a didática e a inserção dos recursos tecnológicos, em que cabe um novo comportamento do educador, deixando de lado a ideia de que o saber é centrado na sua figura, mas pensar num modelo de perspectiva transformadora no processo educativo.

Compartilhando da ideia desses autores, considero de extrema relevância os aspectos afetivos da relação professor-aluno, em que o professor deve demonstrar competência humana, uma vez que ao estabelecer um clima de confiança e respeito, passa a valorizar e estimular seus alunos. Conforme assinala Ferreira; Souza (2010), o professor deve pensar em uma didática de forma a planejar bem suas atividades, aplicando os recursos tecnológicos de maneira adequada e, sobretudo, a proposta da aula, possibilitando ao aluno refletir sobre as informações recebidas, desenvolvendo o senso crítico para elaboração e construção do conhecimento.

Com base no exposto pondero que o professor de filosofia poderá estabelecer mais facilmente estratégias que promovam um maior sucesso educativo junto ao seu alunado. Neste sentido, vários autores assinalam para a importância e até mesmo a necessidade dos educadores “incluírem diferentes recursos no planejamento das suas aulas” (Marasini, 2010, p.4) pois os mesmos podem contribuir consideravelmente no processo de ensino-aprendizagem.

2 Metodologia

A presente pesquisa foi realizada na Escola Estadual Nancy Nina Costa, localizada no Município de Macapá/AP. O método utilizado para o desenvolvimento desse trabalho foi a pesquisa bibliográfica, buscando aprofundar o conhecimento sobre a temática, bem como a pesquisa de campo, por meio da aplicação de questionários individuais para coleta de dados, que foram respondidos por alunos e

dois professores, com o objetivo de analisar a utilização dos recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia e constatar se eles estão sendo utilizados por professores, a fim de compreender se a utilização dos recursos contribui para o processo ensino-aprendizagem dos alunos.

A forma de abordagem envolveu uma pesquisa qualitativa, que para Marconi e Lakatos (2012) é aquela que leva como base de seu delineamento as questões ou problemas específicos, podendo adotar a utilização de questionários, sendo considerada predominantemente descritiva, pois o interesse do pesquisador ao estudar um determinado problema é verificar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas.

A metodologia utilizada para a realização do trabalho foi baseada em questionário composto por cinco questões. O instrumento de coleta de dados foi desenvolvido pela pesquisadora e aplicado com alunos e dois professores de Filosofia atuante no Ensino Médio, na Escola Estadual Nancy Nina Costa.

Assim, a análise dos dados e resultados foi qualitativa, pois, através das respostas dos professores se buscou compreender a relevância que estes educadores dão para a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula.

3 Apresentação e análise dos resultados da pesquisa

Por parte dos professores participantes da pesquisa, cuja faixa etária girou entre 30 e 40 anos, licenciados em Filosofia, e exercendo a função a mais de oito anos nessa área, os identificamos como “professor A” e “professor B”, respectivamente, a respeito do uso de recursos tecnológicos nas aulas de filosofia.

Foi aplicado um questionário composto de cinco perguntas, sendo que três perguntas foram compostas com respostas fechadas e outras duas perguntas com repostas abertas: 1ª) Você costuma utiliza recursos tecnológicos durante as suas aulas de Filosofia? 2ª) O que você entende por recursos tecnológicos? 3ª) Você considera que a utilização dos recursos tecnológicos durante a aula de Filosofia tem relevância na aprendizagem dos alunos? Se possível justifique sua resposta? 4ª) Quais os recursos tecnológicos que você mais utiliza nas aulas de filosofia? 5ª) Você tem dificuldades para utilizar os recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia?

No que se refere aos alunos participantes da pesquisa, foi aplicado um questionário com quatro perguntas fechadas nas duas turmas de 2º ano, perfazendo um total de 59 alunos que se mostraram disponíveis a responder o questionário. A faixa etária dos alunos variou entre 16 a 20 anos de idade. Em seguida apresentaremos os dados obtidos no questionário da pesquisa que serão analisados e discutidos posteriormente.

3.1 Análise das respostas dos professores com relação ao uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia

A primeira pergunta, que tinha o intuito de saber se os professores utilizam recursos tecnológicos durante as suas aulas, tanto o professor “A” quanto o professor e “B”, responderam que fazem uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia. Em relação a afirmativa dos professores, Amaral (2012, p.39) enfatiza que o educador, ao fazer uso das diversos recursos tecnológicos a partir de uma maneira bastante consciente e coerente com os objetivos a serem atingidos, promove uma educação atual e contextualizada com a dinâmica social vigente.

Na pergunta seguinte, que abordava o entendimento dos professores sobre os recursos tecnológicos, o professor “A” respondeu que os recursos tecnológicos são mídias digitais como Data-show, computador e TV, já o professor “B”, respondeu que os recursos tecnológicos são todas as ferramentas didáticas disponíveis que servem como suporte ao professor na transmissão do conteúdo, como por exemplo o computador, a televisão, o Data- show, Internet e outras tecnologias disponíveis”.

Analisando as respostas, é possível perceber que os professores têm um prévio conhecimento sobre recursos tecnológicos. Todavia, é importante destacar que a tecnologia é algo presente na vida de todas as pessoas, inclusive na vida dos professores, principalmente na atualidade e cabe aos educadores conhecê-las e trazê-las para dentro da sala de aula.

Na terceira questão, a resposta dos professores “A” e “B” foi unânime, pois afirmaram que o uso dos recursos tecnológicos tem relevância na aprendizagem dos alunos. Entretanto, somente o professor “A” ponderou que ainda tem dificuldade para manusear os recursos em sala de aula. O professor “B” respondeu que “é

importante o uso dos recursos tecnológicos, pois tornam as aulas mais interativas e promovem maior participação dos alunos nas atividades”.

De acordo com as respostas dos professores, analisa-se que o apoio da Escola e da própria Secretaria Estadual de Educação é de fundamental importância para oferecer cursos de capacitação para os professores, pois diante da influência dos recursos tecnológicos é necessário que o professor assuma um compromisso, alterando o modo como se relaciona consigo mesmo, com os conteúdos que ensina e, principalmente, com seus alunos. Assim, pode-se dizer que, segundo Amaral (2012, p. 39), o “uso dos recursos tecnológicos, para fins didático-pedagógicos, requer amplo conhecimento por parte de seus usuários (professor e alunos), neste caso os professores-educadores”

Na quarta pergunta questionou-se sobre quais recursos tecnológicos os professores mais utilizam nas aulas de filosofia? Em suas respostas, os professores destacaram os seguintes recursos tecnológicos: TV, vídeo, computador, Data-show e celular.

As repostas indicam que à medida que os professores de filosofia utilizam as tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, há um maior interesse por parte dos alunos nas aulas de filosofia, conforme veremos mais adiante, na análise das respostas dos alunos. Sendo assim, é possível dizer que a educação ultrapassa as paredes das salas de aula. E o uso da TV, vídeo, computador, Data-show e celular pode, sim, dar contribuições relevantes à sala de aula. Todavia, tudo dependerá de como se faz o uso dessas tecnologias. Nesse contexto, a postura do educador muda, isto é, ele precisa ser instruído a ser mediador desses recursos.

Por fim, na última pergunta, interrogou-se se os professores tinham dificuldades em utilizar os recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia. O professor “A” respondeu que tinha dificuldades para manusear os recursos, enquanto que o professor “B” respondeu que às vezes sente dificuldade no manuseio dos recursos em sala de aula.

Baseadas nas repostas dos professores pode-se analisar que o uso dos recursos como ferramenta didática na prática docente tem grande relevância, pois, contribui na aprendizagem dos alunos. Todavia, é necessário observar que os

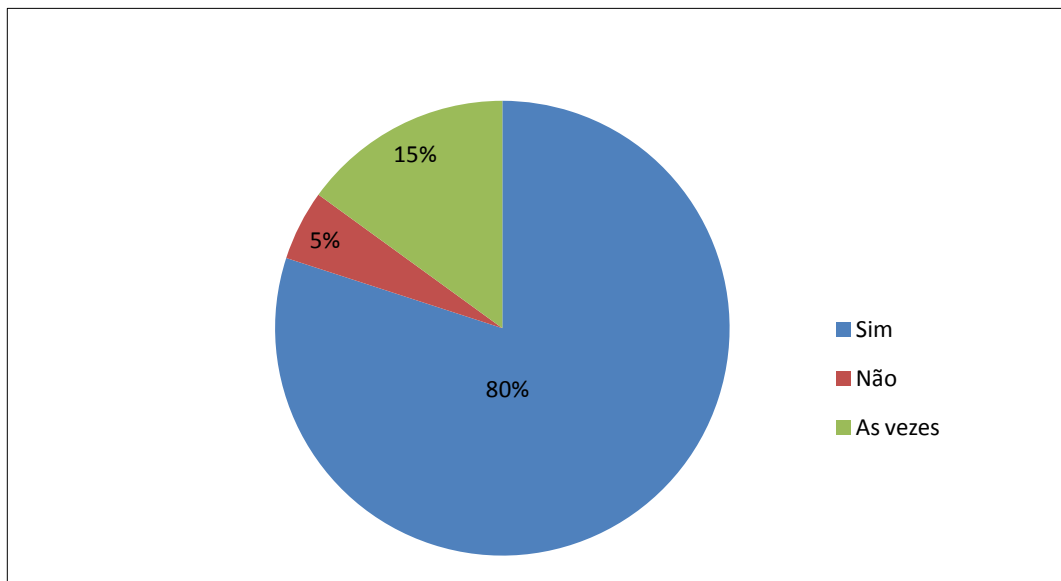
professores ainda apresentam dificuldades no manuseio com as tecnologias no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Neste caso, necessita-se por parte da própria Escola e da própria Secretaria Estadual de Educação oferecer curso para os professores a propósito da utilização das ferramentas tecnológicas e o seu manuseio em sala de aula.

É possível concluir que os recursos tecnológicos estão presentes em sala de aula, mas ainda há dificuldades quanto à sua utilização por parte dos educadores. É necessário disponibilidade de ofertas de cursos de formação, que possibilite a familiarização e o uso desses recursos como algo importante, desafiador e que ajude na aquisição do conhecimento em filosofia. Por outro lado, as educadoras devem demonstrar interesse em trazer os recursos tecnológicos como algo ativo, com a intenção de ampliar o conhecimento, ilustrar, que vão estimular a criatividade e imaginação na sala de aula. Assim, a ação docente poderia se tornar algo muito mais interativo e diversificado no processo ensino-aprendizagem.

3.2 Análise das respostas dos alunos sobre os recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia

Com um modelo de questionário com perguntas fechadas, aplicado em duas turmas de 2º ano no Ensino Médio, chegou-se às seguintes respostas sobre a temática da utilização dos recursos tecnológicos por parte dos professores durante as aulas de Filosofia:

Figura 01 – Se o professor utiliza os recursos tecnológicos durante as aulas de Filosofia.



Fonte: Alunos do 2º ano da Escola Estadual Nancy

Segundo as informações apresentadas pelos alunos, 80% responderam que os professores utilizam os recursos tecnológicos na sala de aula. A partir dessas informações proporcionadas pelos alunos, percebe-se que os professores fazem uso dos recursos tecnológicos em sala de aula e que estão inseridos no contexto educacional da Escola Estadual Nancy Nina Costa.

A partir desse resultado, pode-se dizer que já é visível por parte dos professores a necessidade de se utilizar os recursos tecnológicos em sala de aula. Sabemos que a aprendizagem se dá de maneira colaborativa, e a adequação desses mecanismos tecnológicos podem contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. E nesse processo o professor cumpre um papel essencial de mediador. “O professor se transforma agora no estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, por pesquisar, por buscar a informação mais relevante” (MORAN, 2000, p. 133).

Com o intuito de compreender a importância do uso dos recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia questionou-se junto aos alunos: quais os recursos tecnológicos que o professor mais utiliza durante as aulas de filosofia? Conforme as repostas dos alunos foram analisados apenas os recursos tecnológicos mais utilizados pelos professores em sala de aula.

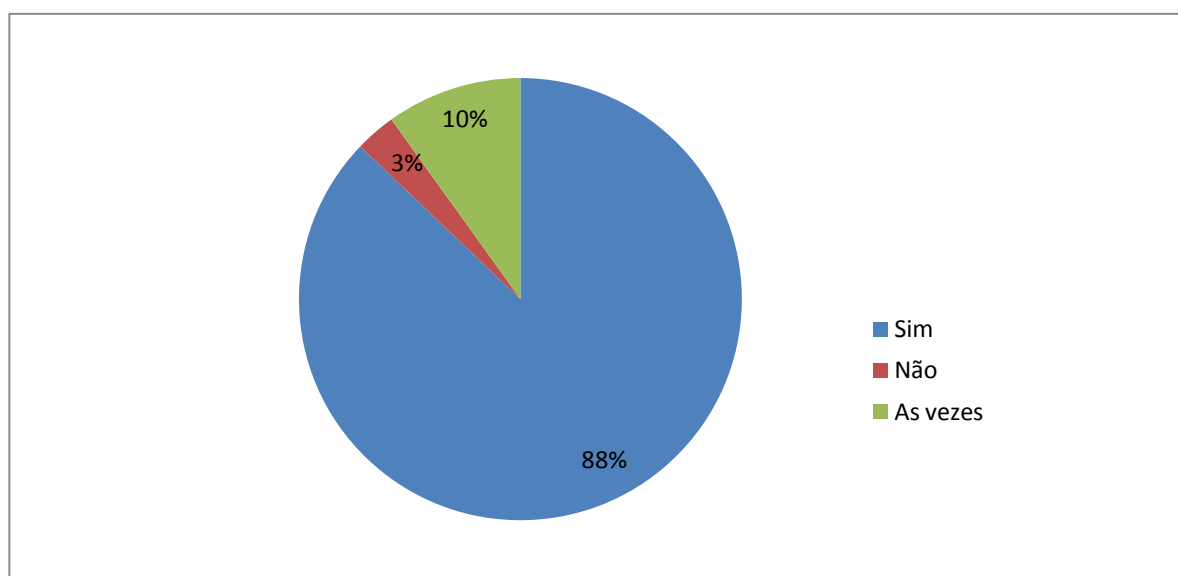
Entre os recursos tecnológicos utilizados na aula de Filosofia destaca-se a TV, vídeo, seguido do computador, Data-show, celular e internet. Com isso constata-se que os professores utilizam diferentes recursos tecnológicos durante a prática pedagógica em sala de aula.

A partir das respostas foi possível perceber que há uma variedade no uso de recursos tecnológicos na prática pedagógica das professoras. Neste sentido, nota-se que o uso de diferentes recursos tecnológicos no processo educativo, possibilita a exploração do conhecimento. Por exemplo, o computador, internet e Data-show podem ser utilizados para apresentar imagens, vídeos, sons, que costumam aproximar os alunos do conteúdo estudado em sala de aula.

Contudo, cabe ao professor a partir de seu planejamento, estabelecer objetivos pedagógicos que serão potencializados através da tecnologia agregando esta aos conteúdos filosóficos na aprendizagem dos alunos.

No que se refere à terceira questão, indagou-se aos alunos se os mesmos se sentiam mais motivados quando o professor expõe os conteúdos de Filosofia utilizando os recursos tecnológicos? Os entrevistados responderam a questão conforme a apresentação na figura 02.

Figura 02 – Você se sente mais motivado quando o professor expõe o conteúdo de Filosofia utilizando os recursos tecnológicos?



Fonte: Alunos do 2º ano da Escola Estadual Nancy

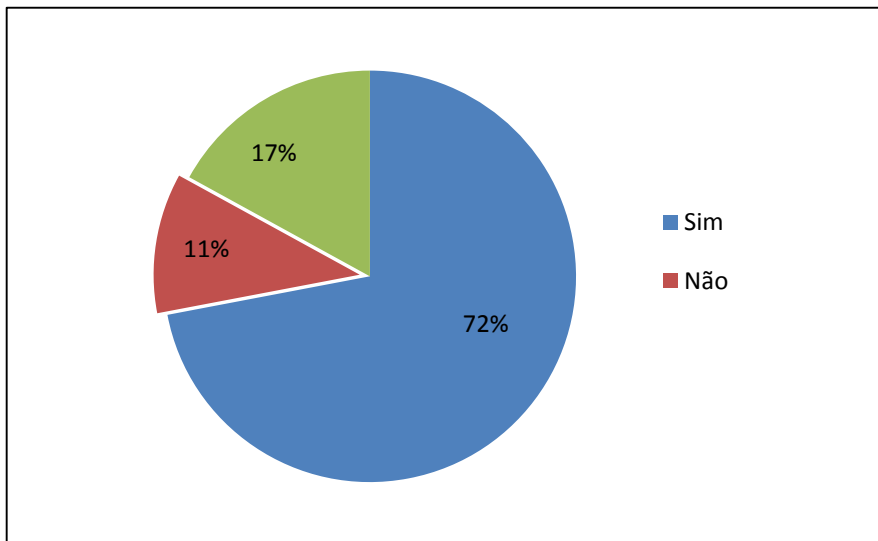
De acordo com as respostas dos alunos, 88% responderam que sim, que se sentem motivados quando o professor expõe os conteúdos de Filosofia utilizando os recursos tecnológicos. Apenas 3% responderam que não e outros 10% às vezes. Com isso, percebe-se que a maioria dos alunos se sentiram motivados quando o professor utiliza algum recurso tecnológico na aula.

Conforme demonstrou a pesquisa, a inserção de recursos tecnológicos em sala de aula traz inúmeras possibilidades de interação e aprendizagem entre educador e educando, possibilitando assim a ampliação do conhecimento. O professor, quando faz uso dos recursos, sai um pouco da aula tradicional, aquela ministrada através da exposição do conteúdo utilizando o quadro, livro didático com leituras e atividades de textos filosóficos, que normalmente deixa os alunos desinteressados nas aulas de filosofia.

Portanto, é visível que os alunos se sentem motivados quando o professor faz uso dos recursos tecnológicos nas aulas de filosofia, pois, estes proporcionam uma troca de informações em sala de aula, na qual o professor é o principal responsável de aliar as tecnologias com os conteúdos filosóficos em sala de aula.

Na última pergunta, percebendo que o uso dos recursos tecnológicos como suporte ao educador pode favorecer o aprendizado dos alunos, questionou-se (Figura 03) junto aos alunos, se eles concordam que o uso dos recursos tecnológicos favorece a compreensão dos temas trabalhados na disciplina de Filosofia.

Figura 03 – Você concorda que o uso dos recursos tecnológicos favorece a compreensão dos temas trabalhados na disciplina de Filosofia?



Fonte: Alunos do 2º ano da Escola Estadual Nancy

Conforme as respostas dos alunos, 72% responderam que sim, o uso dos recursos tecnológicos favorece a compreensão dos temas trabalhados na disciplina de Filosofia. Somente 11% responderam que não, e outros 17% às vezes. Deste modo, compreende-se que a maioria dos alunos concorda que o uso dos recursos tecnológicos favorece a compreensão dos temas trabalhados durante a disciplina de Filosofia. Porém, é importante destacar que, mesmo o professor utilizando os recursos nas abordagens dos conteúdos, uma pequena parcela dos alunos não concordam que o uso de recursos tecnológicos destacados acima não favorecem a compreensão dos temas trabalhados em Filosofia. Com isso observar-se que os recursos tecnológicos exercem grande influência na educação dos alunos, no entanto, os professores ainda necessitam dominar esta tecnologia em sala, para que assim os recursos tecnológicos venham trazer resultados positivos para a aprendizagem dos alunos.

Por fim, nota-se que o que implica na utilização dos recursos tecnológicos para fins educativos são as formas de sua utilização, a fim de desenvolver no aluno competências como autonomia, criatividade, flexibilidade e, principalmente, senso crítico, o que para o aluno filosofia é de suma importância.

Considerações Finais

Atualmente, na área educacional, há inúmeras experiências positivas com a utilização dos recursos tecnológicos. Essas experiências têm contribuído muito para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando novas formas de ensinar e aprender. Os alunos sentem-se mais motivados, havendo troca de informações em sala de aula, conforme destaca Amaral (2012, p.45), os alunos estão satisfeitos com os recursos tecnológicos que a escola dispõe.

Nesta pesquisa, pode-se afirmar que a utilização dos recursos tecnológicos nas aulas de Filosofia na Escola Estadual Nancy Nina Costa concretiza a aprendizagem em uma perspectiva mais significativa para os alunos e favorece o acompanhamento desse processo por parte do professor em sala de aula.

Conclui-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado, pois foi possível visualizar o uso dos recursos tecnológicos e como estes possibilitam a prática e vivência de situações fundamentais para a construção do conhecimento do aluno, de forma significativa, onde estes recursos apresentam-se com instrumentos essenciais para dar mais qualidade e contextualização ao ensino. Nesse processo o educador não é apenas o detentor de todo o conhecimento, de modo que o aluno passa a ser o principal responsável pela participação e construção do seu conhecimento, tendo um papel mais ativo e participativo na educação.

Na pesquisa de campo evidenciou-se que ainda temos problemas em relação ao uso das tecnologias como ferramenta no processo de ensino aprendizagem. Necessita-se por parte da própria Escola e da própria Secretaria Estadual de Educação oferecer curso para os professores a propósito da utilização das ferramentas tecnológicas e o seu manuseio em sala de aula.

Espera-se que esta pesquisa possa servir de subsídio para educadores, e futuros educadores e demais pessoas interessadas numa educação com mais qualidade no sentido de aprofundar estudos sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Juciara Katiana Soares Do. **A Utilização dos Recursos Tecnológicos na Aprendizagem de Alunos Do 5º Ano Da Escola Municipal De Ensino Fundamental Aracy Nascimento**. Monografia (Especialização). Universidade Federal do Amapá Macapá/AP.2012.
- ATTIE, J. P. **Novos recursos tecnológicos na educação e a resistência a mudanças**. Ilhéus/Bahia: Universidade Estadual de Santa Cruz, 2001.
- BOEIRA, Jocelaine Minella; BALZAN, Fabíola Ponzoni; WEINGÄRTNER, Thiago da Silva. **Recursos Tecnológicos na educação: potencializando pedagogos para o uso da tecnologia na prática educativa**. Disponível <https://www.google.com.br/search?q=BOEIRA%2C+Jocel%3%A2ine+Minella%3B+BALZAN%2C+Fab%3ADola+Ponzoni%3B+WEING%3%84RTNER%2C+Thiago+da+Silva&oq=BOEIRA%2C+Jocel%3%A2ine+Minella%3B+BALZAN%2C+Fab%3ADola+Ponzoni%3B+WEING%3%84RTNER%2C+Thiago+da+Silva&aqs=chrome..69i57.708j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8>. Acessado dia 23.02.2018.
- FERREIRA, A. O.; SOUZA, M. J. J. **A redefinição do papel da escola e do professor na sociedade atual**. 2010. Vértices, Campos dos Goytacazes, v. 12, n. 3, p. 165-175, set./dez. 2010. Disponível em <http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/viewFile/781/616>. Acesso em 22.02.2018.
- KOHAN, W. “**Fundamentos à Prática da Filosofia na Escola Pública**”, in W. KOHAN, B. LEAL & A. RIBEIRO (Orgs.). *Filosofia na Escola Pública*. Petrópolis: Vozes. 2000.
- LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: O Futuro do Pensamento na Era da Informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2007.
- MARASINI, A. **A Utilização de Recursos Didático-Pedagógicos no Ensino de Biologia**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2010
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MELLO, Guiomar Namó de. A escola e a estrada da informação. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 16 out. 1998.
- MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- _____, José Manuel. **Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2008.
- OLIVEIRA, Keila de. **A Utilização das Mídias nas Aulas De Filosofia no Ensino Médio**. Monografia (Especialização).. Universidade Tecnológica Federal do Paraná –UTFPR – Câmpus Medianeira. 2012.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PROVENZO, M. E.; WALDHELM, M. C. V. **Educação tecnológica: didática, módulo IV.** Rio de Janeiro: Cefet/RJ, 2009.

RODRIGUES, Karina Gomes; BARNI, Edí Marise. A utilização de recursos tecnológicos com alunos deficientes visuais no curso superior a distância de uma instituição de ensino de Curitiba-PR. **IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, 2009.**

SANCHO, J. M. **A tecnologia: um modo de transformar o mundo carregado de ambivalência.** Porto Alegre: Artmed. 1998.

SCHAFF, A. **A Sociedade informática: as conseqüências da segunda revolução industrial.** São Paulo: Brasiliense, 2005.